

AUDITORIA OPERACIONAL - POLÍTICAS PÚBLICAS
PROC. : 00600-00007380/2023-30-e
MATRIZ DE RISCOS, CONTROLES e PROCEDIMENTOS

Documentos Analisados

DA01, DA07, DA09, DA14, DA15, DA16

Papéis de Trabalho Referenciados

PT01, PT02, PT03, PT04, PT05, PT06, PT07, PT09, PT12, PT15, PT16

Objetivos

O objetivo da Matriz de Riscos, Controles e Procedimentos é registrar a avaliação dos riscos que podem impactar a formulação e a implementação das políticas públicas, de forma a dimensionar os procedimentos de auditoria adequando-os aos riscos residuais relacionados ao objeto da auditoria.

Informações Preliminares/Procedimentos

A presente auditoria surge da necessidade de se avaliar, entre outros aspectos, a definição dos problemas públicos; a coerência lógica entre a formulação da política e os resultados e impactos esperados; a adequação dos indicadores para mensurar a eficiência, eficácia e efetividade; o alinhamento entre o direcionamento da política pública e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); dentre outros pontos referentes à formulação e à implementação das políticas públicas.

Conclusão

Um quadro resumo dos principais riscos e controles da auditoria pode ser verificado na aba "Quadro Resumo".

ELABORADO POR: ELIVELTON, CASCÃO e GABRIEL
REVISADO POR: ELIVELTON
SUPERVISÃO: DIOGO

Nº	Risco Inerente	Avaliação do controle	Avaliação do Risco Residual	Profundidade dos testes
R1	Risco Alto	Mediano	Alto	Rigorosa
R2	Risco Alto	Inexistente/não avaliado	Muito Alto	Muito Rigorosa
R3	Risco Moderado	Inexistente/não avaliado	Alto	Rigorosa
R4	Risco Moderado	Inexistente/não avaliado	Alto	Rigorosa
R5	Risco Moderado	Fraco	Médio	Moderada
R6	Risco Alto	Mediano	Alto	Rigorosa
R7	Risco Alto	Inexistente/não avaliado	Muito Alto	Muito Rigorosa
R8	Risco Alto	Inexistente/não avaliado	Muito Alto	Muito Rigorosa
R9	Risco Moderado	Inexistente/não avaliado	Muito Alto	Muito Rigorosa
R10	Risco Moderado	Fraco	Alto	Rigorosa
R11	Risco Baixo	Fraco	Muito Baixo	Superficial
R12	Risco Moderado	Inexistente/não avaliado	Muito Alto	Muito Rigorosa
R13	Risco Moderado	Inexistente/não avaliado	Médio	Moderada
R14	Risco Moderado	Inexistente/não avaliado	Alto	Rigorosa
R15	Risco Alto	Inexistente/não avaliado	Muito Alto	Muito Rigorosa
R16	Risco Moderado	Inexistente/não avaliado	Alto	Rigorosa
R17	Risco Moderado	Inexistente/não avaliado	Muito Alto	Muito Rigorosa
R18	Risco Baixo	Inexistente/não avaliado	Baixo	Baixa
R19	Risco Moderado	Inexistente/não avaliado	Alto	Rigorosa

Descrição do Risco	Probabilidade de Ocorrência	Impacto	Risco Inerente (I x P)	Código	Área Responsável	Descrição	Controle Externo (ContExt)	Controle Interno (ContInt)	Teste de Controle	Atual. do controle	IC	SR (I x IC)	Atual. do Risco Resultat	Índice que se pode ver. Profundidade dos Tópicos					
								Descrição do Controle Externo			Por Controle	Por Risco	Por Controle	Por Risco					
R1 Risco de não haver metodologia definida, com requisitos mínimos de planejamento (definição de problema, pesquisa de fontes, descrição do problema governamental), orientando as secretarias sobre o planejamento de planejamento de políticas públicas	Alta	80%	Alto	90%	Risco Alto	72%	R1_C1	SEPD, SIP, SEDET, SEMA, SEPLAD, CASA CIVIL, SEDSO	Deveria haver metodologia definida em normativo com os requisitos mínimos necessários para o correto planejamento de políticas públicas pela Secretaria do CP, contendo orientações sobre as etapas de definição do problema, levantamento de possíveis soluções, desenho da intervenção governamental. Área específica de planejamento deveria acompanhar e orientar as Secretarias no planejamento de suas políticas públicas. As políticas públicas deveriam ser formalizadas com os requisitos mínimos de planejamento. Deveria haver avaliação da supervisão das políticas públicas tanto na própria secretaria que a formulou, quanto no SEPLAD. Deveria haver metodologia para inserção da política pública no PPA, definida em normativo. A SEPLAD deveria revisar a inserção das políticas públicas no PPA, visando para a correção e melhoria do produto final.	Deveria metodologia formalizada estabelecida pela SEPLAD para inserção das políticas públicas no sistema PPA WEB e para o seu monitoramento. Entretanto, não há metodologia estabelecida como diferencial para o planejamento das políticas públicas pelas Secretarias, cada uma delas tem liberdade para planejar a sua forma. A SEPLAD atua orientando e solicitando correções nos dados inseridos no PPA.	Entrevista com as secretarias	Mediano	60%	60%	43%	43%	Alto	23%	Rígida
R2 Risco de a formulação de políticas públicas (diagnóstico de problema, descrição do problema público, análise do problema ou tomada de decisão) não ser orientada em dados e evidências	Muito Alta	100%	Médio	60%	Risco Alto	60%	R2_C2		Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	60%	60%	Muito Alto	17%	Muito Rígida
R3 Risco de que os processos de planejamento de políticas públicas não sejam formalizados	Alta	80%	Médio	60%	Risco Moderado	48%	R3_C3	SEPD, SIP, SEDET, SEMA.	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	48%	48%	Alto	21%	Rígida
R4 Risco de que não haja a formalização das políticas públicas (seção e PPA com a formalização)	Média	60%	Médio	60%	Risco Moderado	36%	RA_C4	SEPD, SIP, SEDET, SEMA.	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	36%	36%	Alto	28%	Rígida
R5 Risco de ausência orientando as políticas públicas inseridas no PPA	Muito Alta	100%	Baixo	30%	Risco Moderado	30%	R5_C5	SEDET, Casa Civil, Governador	A alta administração do GDF deveria verificar a existência de pelo menos um atributo para cada Secretaria no PPA, por ocasião de sua elaboração. As Secretarias deveriam verificar sua participação no PPA por meio de atributos, por ocasião de sua elaboração. A SEPLAD deveria verificar a participação de todas as Secretarias no PPA por meio de atributos, por ocasião de sua elaboração. A decisão pela não representação de todas as Secretarias no PPA por meio de atributos, deveria ser justificada no PPA, em seu caso anexo.	Por ocasião da elaboração do PPA, a SEPD verifica se eles não têm atributos no PPA, mas não têm poder se decidir para incluir seus atributos, pois está vinculada à Casa Civil e não possui orçamento próprio. A SEPLAD verifica todos os atributos do PPA, mas não realiza um procedimento para verificar se todas as secretarias estão lá representadas.	Entrevista com as secretarias	Fraço	80%	80%	24%	24%	Médio	42%	Moderada
R6 Risco de que os indicadores sejam em sua maioria de subjetividade e não de resultados/impacto	Alta	80%	Alto	90%	Risco Alto	72%	RI_C6	SEPD, SIP, SEDET, SEMA, SEPLAD	A SEPLAD deveria realizar uma avaliação crítica e estrutural dos indicadores das políticas públicas, buscando garantir que a grande maioria deles seja válida para a medição do impacto/resultado dessas políticas. As Secretarias deveriam priorizar a criação de indicadores de impacto na grande maioria dos casos e, quando não fosse viável, justificar as razões para a não formulação desses indicadores. Deve haver capacitação do AGEP para que as áreas entendam como criar indicadores de resultados/impacto. A SEPLAD deve ter manual sobre como criar e medir indicadores de resultados/impacto.	O PPA WEB é uma ferramenta para verificação dos indicadores, permitindo que sejam informados ajustes para cada atributo do sistema. Por ocasião da realização do PPA, a SEPLAD avalia os indicadores propostos pelas Secretarias e pode realizar uma crítica, caso entendido necessário. Como exemplo, após avaliar os indicadores presentes no PPA 2024-2027 indica que aproximadamente a metade dos indicadores da SIP e da SEDET são de resultados/impacto, ao passo que a SEPD e a SEMA não possuem indicadores de resultados/impacto.	Entrevista com as secretarias	Mediano	60%	60%	43%	43%	Alto	23%	Rígida
R7 Risco de que o Agente de Planejamento não deve de forma a orientar para o bom planejamento das políticas públicas técnicas de áreas e planejamento de intervenção do planejamento, incluindo a medição dos etapas de planejamento, buscar dados e evidências para embasar as decisões, realizar acompanhamento de atributos sob sua responsabilidade no PPA WEB	Alta	80%	Alto	90%	Risco Alto	72%	R7_C7	-	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	72%	72%	Muito Alto	14%	Muito Rígida
R8 Risco de que a autoridade competente avaliar a implementação de políticas públicas com que não estejam consistentemente e integradas do problema, a formulação de agenda pública, o desenho de política pública e a análise de alternativas	Alta	80%	Muito Alto	100%	Risco Alto	80%	RI_C8	-	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	80%	80%	Muito Alto	13%	Muito Rígida
R9 Risco de que os métodos que os secretários e demais quanto à escolha de políticas públicas não sejam objetivamente justificadas pelo conhecimento técnico	Média	60%	Alto	90%	Risco Moderado	54%	RI_C9	-	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	54%	54%	Muito Alto	19%	Muito Rígida
R10 Risco de que não haja articulação entre as secretarias nas políticas públicas transversais	Média	60%	Alto	90%	Risco Moderado	54%	R10_C10	SEPLAD, CASA CIVIL, SEDSO	A SEPLAD deveria promover a articulação entre as diversas secretarias, quando necessário, nas políticas públicas transversais estabelecidas no Plano Plurianual. A SEDET ou a Casa Civil deveriam avaliar a necessidade de articulação entre as Secretarias nas políticas públicas transversais, que não estejam previstas no PPA, durante o planejamento.	Por informado pela SEDET que a SEPLAD, durante a elaboração do PPA, promoveu a articulação entre as Secretarias que estavam envolvidas em políticas públicas transversais.	Entrevista com as secretarias	Fraço	80%	80%	43%	43%	Alto	23%	Rígida
R11 Risco de que a falta de entendimento das secretarias de como preencher o PPA WEB resulte em objetivos, metas e indicadores desconexos no PPA	Baixa	40%	Baixo	30%	Risco Baixo	12%	R11_C11	SEPLAD,SEPD, SIP, SEDET, SEMA.	A SEPLAD deveria treinar as necessidades de cursos de capacitação para o AGEP no outros servidores responsáveis pelo planejamento para facilitar o entendimento das Secretarias de como preencher o PPA WEB. As Secretarias devem assegurar a seleção de servidores qualificados em uma questão para o planejamento de suas políticas públicas ou providenciar os meios adequados para esperar aqueles que não possuem a formação necessária.	Atualmente, a SEPLAD proporciona cursos de formação para as equipes envolvidas.	Entrevista com as secretarias	Fraço	80%	80%	10%	10%	Muito Baixo	104%	Superficial
R12 Risco de que os indicadores não sejam relevantes e condizentes com o objetivo de política pública presente no PPA	Média	60%	Alto	90%	Risco Moderado	54%	R12_C12	SEPD, SIP, SEDET, SEMA, SEPLAD	A SEPLAD deveria revisar os indicadores das políticas públicas no PPA, visando para a correção e melhoria do produto final. Deveria ser estabelecida, dentro das Secretarias, uma unidade de supervisão e acompanhamento das políticas públicas, encarregada de avaliar a pertinência e relevância dos indicadores.	O PPA WEB é uma ferramenta para verificação dos indicadores, permitindo que sejam informados ajustes para cada atributo do sistema. Por ocasião da realização do PPA, a SEPLAD avalia os indicadores propostos pelas Secretarias e realiza essa crítica.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	54%	54%	Muito Alto	19%	Muito Rígida
R13 Risco de que a decisão de quais políticas priorizar não seja direcionada para sustentabilidade econômica	Baixa	40%	Médio	60%	Risco Moderado	24%	R13_C13	-	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	24%	24%	Médio	42%	Moderada
R14 Risco de que os atributos do PPA, objetivos, metas e indicadores não correspondam aos princípios da sustentabilidade governamental, ou divertem e os resultados pretendidos	Média	60%	Médio	60%	Risco Moderado	36%	R14_C14	SEPD, SIP, SEDET, SEMA, SEPLAD, CASA CIVIL, SEDSO	As Secretarias deveriam planejar suas políticas alinhadas com o Planejamento Estratégico do GDF e com seus respectivos planejamentos. A SEPLAD deveria avaliar os atributos propostos pelas Secretarias nas políticas públicas presentes no PPA.	O PPA WEB é uma ferramenta para verificação dos indicadores, permitindo que sejam informados ajustes para cada atributo do sistema. Por ocasião da realização do PPA, a SEPLAD avalia os indicadores propostos pelas Secretarias e realiza essa crítica.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	36%	36%	Alto	28%	Rígida
R15 Risco de os conteúdos de assuntos inerentes das secretarias não apresentem nos processos de planejamento e implementação das políticas públicas	Alta	80%	Alto	90%	Risco Alto	72%	R15_C15	SEPD, SIP, SEDET, SEMA, GDF	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	72%	72%	Muito Alto	14%	Muito Rígida
R16 Risco de efeitos insulcantes para a capacitação das equipes das secretarias para o planejamento e implementação das políticas públicas	Média	60%	Médio	60%	Risco Moderado	36%	R16_C16	SEPD, SIP, SEDET, SEMA, SEPLAD	Deve haver um planejamento anual dos cursos de capacitação das equipes. A SEPLAD deve verificar anualmente a necessidade de capacitação por meio de diagnóstico das áreas.	A situação da SEPLAD na avaliação do correto preenchimento do PPA WEB atua como controle para reduzir a necessidade de capacitação.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	36%	36%	Alto	28%	Rígida
R17 Risco de ausência de avaliação dos dados de não alinhamento dos objetivos das políticas públicas com a agenda estratégica de atuação no caso de ocorrência	Média	60%	Alto	90%	Risco Moderado	54%	R17_C17	SEPD, SIP, SEDET, SEMA, GDF	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	54%	54%	Muito Alto	19%	Muito Rígida
R18 Risco de que não haja alinhamento entre as políticas públicas e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU	Baixa	40%	Baixo	30%	Risco Baixo	12%	R18_C18	SEPD, SIP, SEDET, SEMA, SEPLAD	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Controle não avaliado por avaliação do custo benefício e equidade de tempo.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	12%	12%	Baixo	83%	Baixa
R19 Risco de ausência de monitoramento temporário do alinhamento dos objetivos das políticas públicas	Baixa	40%	Muito Alto	100%	Risco Moderado	40%	R19_C19	SEPD, SIP, SEDET, SEMA.	Deve haver cronograma que estabeleça a periodicidade mínima para o monitoramento do alinhamento dos objetivos das políticas públicas. Deve haver supervisão da SEPLAD se as Secretarias estão monitorando temporariamente os objetivos das políticas públicas. Deve haver avaliação da periodicidade adequada para o monitoramento no planejamento da política pública.	Atualmente, a SEPLAD solicita informações sobre o desenvolvimento dos atributos do PPA para fornecer seu relatório de monitoramento.	Entrevista com as secretarias	Inexistente/não avaliado	100%	100%	40%	40%	Alto	25%	Rígida

Legenda de cores	Desenvolvimento
	Implementação/Execução e
	Monitoramento
	Implementação/Operação e

Escala de avaliação da probabilidade de ocorrência		
20%	Muito Baixa	A probabilidade de o evento ocorrer é improvável
40%	Baixa	A probabilidade de o evento ocorrer é rara
60%	Média	A probabilidade de o evento ocorrer é possível
80%	Alta	A probabilidade de o evento ocorrer é provável
100%	Muito Alta	A probabilidade de o evento ocorrer é praticamente certa.
	N/A	

Escala de avaliação de Impacto		
10%	Muito Baixo	O risco, se materializado, tem impacto muito baixo em relação aos objetivos.
30%	Baixo	O risco, se materializado, tem impacto baixo em relação aos objetivos.
60%	Médio	O risco, se materializado, tem impacto de dimensão média em relação aos objetivos.
90%	Alto	O risco, se materializado, tem impacto alto em relação aos objetivos.
100%	Muito Alto	O risco, se materializado, tem impacto muito alto em relação aos objetivos.
	N/A	

Diretor. Também foi suprimida a análise da vigência contratual nos processos de pagamento. As a		
Risco de Controle (RC)		Descrição
100%	Inexistente/não avaliado	Os CI são inexistentes, foram mal projetados ou foram mal implementados.
80%	Fraco	Os CI tem abordagens ad hoc, que tendem a ser aplicadas caso a caso. A responsabilidade é individual. Há elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas
60%	Mediano	Os CI são implementados e mitigam alguns aspectos dos riscos, mas não apropriadamente. Não contemplam todos os aspectos relevantes dos riscos ou são ineficientes em seu desenho ou pelas ferramentas utilizadas.
40%	Satisfatório	Os CI estão sendo implementados e mitigam riscos apropriadamente. São sustentados por ferramentas adequadas, mas há espaço para aperfeiçoamentos.
20%	Forte	Os CI são implementados e mitigam os risco em todos os aspectos relevantes, podendo ser considerados como exemplos de "melhores práticas".
	N/A	

Escala para avaliação de Risco Inerente						
		PROBABILIDADE				
		20%	40%	60%	80%	100%
IMPACTO	10%	2%	4%	6%	8%	10%
	30%	6%	12%	18%	24%	30%
	60%	12%	24%	36%	48%	60%
	90%	18%	36%	54%	72%	90%
	100%	20%	40%	60%	80%	100%

Legenda do Risco Inerente	
Risco Baixo	0 a 18%
Risco Moderado	18,1% a 54%
Risco Alto	54, 1 a 100%

Escala para avaliação do Risco Residual						
		Risco de Controle				
		20%	Satisfatório	Insatisfatório	Fraco	Inexistente
		20%	40%	60%	80%	100%
Risco Inerente	2%	0%	1%	1%	2%	2%
	4%	1%	2%	2%	3%	4%
	6%	1%	2%	4%	5%	6%
	10%	2%	4%	6%	8%	10%
	18%	4%	7%	11%	14%	18%
	20%	4%	8%	12%	16%	20%
	24%	5%	10%	14%	19%	24%
	36%	7%	14%	22%	29%	36%
	36%	7%	14%	22%	29%	36%
	48%	10%	19%	29%	38%	48%
	60%	12%	24%	36%	48%	60%
	72%	14%	29%	43%	58%	72%
	80%	16%	32%	48%	64%	80%
	100%	20%	40%	60%	80%	100%

Legenda do Risco Residual	
Muito Baixo	0% a 10%
Baixo	10,1% a 20%
Médio	20,1% a 30%
Alto	30,1% a 50%
Muito Alto	50,1% a 100%

Escala para dimensionamento dos Testes de Auditoria				
Profundidade dos Testes da Auditoria	Risco Residual	Risco Residual em %	Risco de Detecção (para RA = 5%)	Procedimento recomendado
Superficial	Muito Baixo	até 10%	RD >=50%	Procedimento analítico
Baixa	Baixo	10,1% a 20%	RD <50% >=25%	Amostragem não probabilística
Moderada	Médio	20,1% a 30%	RD <25% >=17%	Amostragem probabilística com risco de detecção entre 17 e 25% (julgamento profissional)
Rigorosa	Alto	30,1% a 50%	NC <17% >=10%	Amostragem probabilística com risco de detecção entre 10 e 17% (julgamento profissional)
Muito Rigorosa	Muito Alto	50,1% a 100%	RD <10%	Amostragem probabilística com risco de detecção entre 5 e 10% (julgamento profissional).